

# Violência policial segue em destaque

Do total de notícias avaliadas na semana pelo Fonte Segura, 31% estão relacionadas ao uso excessivo da força pelas PMs

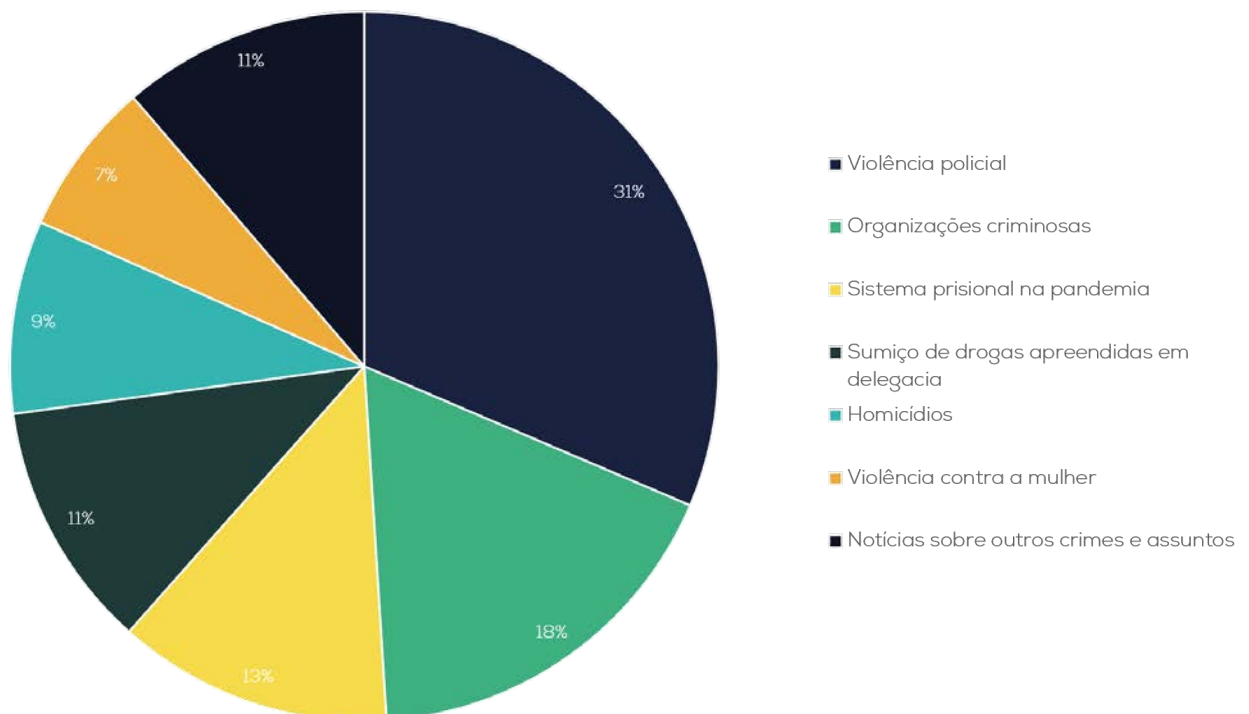
David Marques e Betina Warmling Barros

21 de julho de 2020

O principal tema da semana que passou foi, novamente, a violência policial. O assunto tem aparecido frequentemente no monitoramento do *Fonte Segura*, sobretudo na esteira da repercussão da morte do norte-americano George Floyd, sufocado durante abordagem pelo joelho de um policial em 25 de maio, em Minneapolis, nos EUA. E, também, em decorrência da repercussão de registros em vídeo de ações truculentas de policiais militares, com destaque para a PM de São Paulo. O assunto alcançou 31% da cobertura da mídia na semana.

A matéria sobre segurança pública mais frequentemente compartilhada no *Facebook* na semana que passou (55%) foi sobre um caso ocorrido em 30 de maio e exibido em [reportagem do Fantástico](#), em 12/07. No vídeo da ocorrência, gravado por moradores, uma mulher de 51 anos tem o pescoço pisoteado por um policial durante abordagem. A mulher, que teve a perna quebrada, alega ter desmaiado quatro vezes durante a abordagem. No boletim de ocorrência, os policiais militares, que atendiam uma denúncia de perturbação do sossego e violação da quarentena no bairro de Parelheiros, em São Paulo, alegam que foram atingidos por uma barra de ferro pela mulher e seus amigos. O policial que pisou no pescoço da mulher alega que não houve excesso na abordagem e que pisar sobre seu pescoço foi um meio necessário para imobilizá-la.

Principais assuntos da mídia, entre 13/07 e 19/07



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem, utilizando Structural Topic Modelling.

Além disso, [reportagem especial do UOL](#) publicada na terça-feira (14/07) mostrou que um impasse jurídico tem suspendido investigações sobre ocorrências letais envolvendo policiais militares em São Paulo. A aprovação do chamado pacote “anticrime”, em dezembro de 2019, estabeleceu que o Estado deve oferecer assistência jurídica a policiais envolvidos em casos com resultado morte. Em São Paulo, o Governo do Estado determinou que os policiais militares que não têm condições financeiras sejam assistidos por advogado custeados pela Caixa Beneficente da Polícia Militar. Contudo, com a não indicação de advogados no prazo de 48 horas por este órgão, os policiais não têm sido ouvidos e os inquéritos ficam paralisados. A reportagem apurou de mais de 300 inquéritos estão nesta situação.

Também teve repercussão na semana passada o tema das organizações criminosas e milícias. [Artigo publicado por Jacqueline Muniz](#), professora da Universidade Federal Fluminense, no blog *Faces da Violência*, hospedado no UOL, comenta a economia política da milícia, relacionando-a com o Estado, poder político e eleições. Ainda sobre este assunto, [reportagem da revista Piauí](#) detalha aspectos da prisão do Capitão Silva, policial militar acusado pelo Ministério Público de liderar uma milícia na zona oeste do Rio de Janeiro. Além disso, [levantamento realizado pelo El País](#) junto ao Departamento Penitenciário Nacional indica que mais de 30 facções criminosas e milícias estão representadas nas unidades do sistema penitenciário federal, com destaque para integrantes do Primeiro Comando da Capital, Comando Vermelho e Família do Norte. Esse assunto ocupou 18% da cobertura da mídia sobre segurança pública.

Também ganhou destaque [reportagem do UOL](#) sobre o sumiço de 593kg de maconha de uma delegacia na zona norte da capital paulista. O sumiço, descoberto em março de 2019, foi investigado pela Corregedoria da Polícia Civil e, em janeiro deste ano, foi arquivado. Ninguém foi indiciado. A droga havia sido apreendida em 2013, no interior de SP. O assunto ocupou 11% da cobertura da área, ao lado de outros casos de corrupção.

Na segunda-feira (13/07), [a sargento da PM de Santa Catarina, Regiane Miranda, foi morta a tiros pelo ex-companheiro, que também era policial militar](#). Regiane, além de instrutora do Proerd, fazia parte da Rede Catarina de Proteção à Mulher, que monitora medidas protetivas de urgência em favor de mulheres vítimas de violência doméstica. O tema da violência contra a mulher ocupou 7% do noticiário da área.

Notícias sobre o sistema prisional durante a pandemia de Covid-19 ocuparam 13% do noticiário, já as matérias sobre homicídios ocuparam 9%. Reportagens sobre outros crimes e assuntos da segurança pública ocuparam 11% da cobertura sobre segurança pública.

Por fim, continuou em evidência a discussão sobre armas de fogo no Brasil. Nesta semana, duas reportagens sobre o tema foram exibidas pelo *Fantástico* do último domingo. A primeira delas abordou [o caso de Isabele, uma adolescente de 14 anos, vítima fatal de um suposto disparo acidental feito por uma amiga em um condomínio de luxo em Mato Grosso](#). A arma que disparou contra a adolescente havia sido levada por seu namorado, de 16 anos, para a casa da amiga de Isabele. Tanto os pais da amiga quanto os pais do namorado de Isabele eram atiradores esportivos. Na casa onde a adolescente foi morta foram encontradas sete armas, duas sem registro. O esporte com armas de fogo foi liberado para jovens a partir de 14 anos por decreto do presidente Jair Bolsonaro. A segunda reportagem apontou que [quase 140 mil novas armas de fogo foram registradas no Brasil em 2020](#). Conforme relatado na [edição anterior do Fonte Segura](#), o tema havia sido objeto de reportagem do programa *Câmera Record* no dia 12/07.

#### David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

#### Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

---

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg-tcph5-6zr35-vrsh9-kci9c-ftfh2>

